Soluções Liberais

Pois é, seu Mises, suas idéias não emplacaram no Brasil

Como prometido na Edição 3 do REGISTROLIBERAL, aqui estão minhas soluções liberais para o Brasil.

>>>FEDERALISMO

Este tema é simplesmente relegado ao último plano. Desde a promulgação da Constituição de 1988, só se vê crescer os poderes do governo federal em detrimento aos poderes do estados e municípios. Infelizmente, as parcas discussões que tem o tema federalismo nada mais são do que aquelas relacionadas à reforma tributária e sempre baseadas em dois pontos:

1. Existe uma guerra fiscal entre os estados graças à diversidade de leis e decretos estaduais, e isso prejudicaria os estados e
2. A solução do problema se encontra na federalização do ICMS, que ao contrário do que muita gente pensa, já é bem federalizado.

Se isso não fosse o bastante, há inúmeros projetos de lei, tanto do Executivo como do Legislativo, para diminuir ainda mais as liberdades dos estados e municípios. Para não comentar leis escandolasamente anti-federalistas como os Estatutos do Desarmamento e das Cidades.

Propostas para reforçar o federalismo:

1. **Extinção dos Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Públicos:** Estes conselhos servem apenas para controlar as mínimas particularidades dos órgãos envolvidos, desrespeitando as necessidades de cada estado. Isso para não falar no uso político de tais conselhos.
2. **Redistribuir as funções legislativas:** Um dos problemas do falso federalismo existente no Brasil é o fato da União poder legislar sobre absolutamente tudo, sem o mínimo de respeito aos entes federativos. Para tanto estas devem ser as atribuições legislativas do Congresso Nacional:
    a. Defesa Nacional;
    b. Imigração e Nacionalidade;
    c. Patentes e Registro de Marcas;
    d. Falências e Concordatas;
    e. Sistemas de Medidas;
    f. Correios e telecomunicações;
    g. Moeda e Câmbio e
    h. Relações Internacionais.
3. **Retirada da Constituição federal os termos que fazem menção a estados e municípios:** Todos os trechos da Constituição que porventura tendem a regular os estados e municípios deverão ser retirados da Constituição, permitindo que estados e municípios se organizem da melhor forma possível.
4. **Exclusão de jurisdição do STF:** O STF deve lidar apenas com questões constitucionais federais com relações a atos e diplomas legais da União. Todo e qualquer outra discussão constitucional (ainda que seja a federal) deve ser deixada para os tribunais estaduais.
5. **Escolha dos membros do STF e do Procurador Geral da República pelos estados:** Ao invés de usarmos o sistema atual (nomeação pelo Presidente e aprovação pelo Senado) poderíamos usar um sistema novo. Cada vez que surgisse uma vaga para tais órgãos, os respectivos presidentes dos judiciários e dos ministérios públicos se reuniriam numa convenção, e com aprovação de dois terços, nomeariam os novos ministros do STF e o Procurador Geral da República.
6. **Novo sistema para o Senado Federal:** Para reforçar o papel dos estados devemos acabar com as eleições diretas para o Senado Federal. Por meio de seu Poder Legislativo, cada estado iria nomear três senadores que poderiam ser retirados a qualquer tempo por dois terços do Legislativo estadual.

>>>EDUCAÇÃO

O Brasil gasta muito, muito mal, os recursos disponíveis para educação. O contribuinte brasileiro paga tanto quanto uma mensalidade de escola particular para o governo e recebe em troca sistema tosco e atrasado. Os professores ganham mal e não têm um mínimo possível de qualificação. Os livros escolares são reciclados e contém a fina flor do comunismo. E este foi um retrato da educação centralizada num arcaico MEC.

Propostas liberais para a educação:

1. **Transformação dos estabelecimentos de ensino em organizações independentes e não-estatais:** A manutenção dos estabelecimentos de ensino estatal nas mãos dos governos serve apenas para o governante de plantão. Isso prejudica a vida dos estudantes. Primeiro, que estes não podem escolher uma escola que melhor se adeqüei a sua vida. Segundo, ele se torna alvo das mais sórdidas doutrinas existentes.
2. **Fim dos programas estatais de avaliação e certificação:** Estes programas contêm um alto teor de ideologização esquerdista, são caros e violam as liberdades dos alunos no que tange ser avaliado ou não pelo estado. A certificação e acreditação de cursos de ensino deve ser feita voluntariamente por entidades privadas que representem o curso em si, e não burocratas marxistas confortavelmente instalados em Brasília.
3. **Criação do programa de cheque-educação ou *voucher*:** Este programa deve ser instituído nos municípios com recursos dos governos municipais e estaduais. Os vouchers deverão estar disponíveis para todos aqueles que querem cursar os Ensinos Fundamentais e Médios, assim como as creches.
4. **Criação de fundos de financiamento do ensino superior:** Cada estado e município poderia fundos para custear o ensino superior. Poderia haver vários fundos setoriais e geolocalizados, onde os estudantes poderiam pedir financiamento como lhe melhor convisse.
5. **Transferências das IFES federais para os estados:** As universidades e faculdades federais devem ser imediatamente repassadas aos estados, para que estes, num próximo momento, fizessem das universidades federais, universidades não-estatais.
6. **Fim da jurisdição da União sobre assuntos da educação:** O Brasil possui várias realidades e necessidades educacionais. Portanto é impensável deixar para a União, a legislação sobre educação. Cada estado deve emitir seu próprio conjunto de normas que melhor se apliquem a sua realidade.

>>>SAÚDE

Um dos vários “direitos” criados pelos constituintes lunáticos de 1988 que não é cumprido devido a ingerência estatal. A manutenção do Estado na saúde somente diminui a competição entre os provedores de saúde e viola a privacidade e individualidade dos usuários.

Propostas liberais para a saúde:

1. **Extinção do SUS:** O Sistema Único de Saúde se mostrou totalmente incapaz de custear a saúde pública. Não apenas remunera mal os provedores de saúde, como cria expectativa de demanda de usuários que nunca vão utilizar os serviços do SUS, os usuários de planos de saúde.
2. **Criação de fundos municipais e estaduais de atendimento de urgência:** Cada município e estado devem criar fundos para o financiamento de atendimento de urgência e emergência, irrestrito da possibilidade de pagar ou não por tais serviços.
3. **Desregulamentação do mercado de planos de saúde e seguros-saúde:** Hoje, o principal fator de aumento dos planos de saúde é o governo, que ao tentar segurar os preços, faz com que os planos reajustem seus valores acima da inflação. Deve ser extinta a necessidade de criar planos com pacotes mínimos de procedimentos médicos.
4. **Transformação dos hospitais e centros públicos de saúde em organizações sociais:** Os hospitais não-estatais estão atualmente em situação melhor do que os hospitais estatais que atendem pelo SUS. Isso se deve ao fato que organismos privados terem mais flexibilidade para lidar com o dia-a-dia.
5. **Extinção dos Conselhos profissionais relacionados as áreas da saúde:** Tais conselhos são um reduto garantido para o corporativismo e a reserva de mercado. Hoje existe inúmeras associações profissionais que podem regular voluntariamente as profissões da saúde com melhor qualidade e sem os inconvenientes dos conselhos.

>>>ECONOMIA

Como demonstrado na Edição 3 do REGISTRO**LIBERAL**, a economia brasileira está bem longe de ser considera livre, aliás, a economia brasileira desponta como uma das mais fechadas e reguladas no mundo. Contudo, inúmeros papagaios de repetição da esquerda têm a coragem de dizer que os desgovernos FHC e Lula foram neoliberais. Todo mundo sabe que as privatizações de FHC, mal feitas por sinal, foram uma forma de instituir o controle estatal da economia por parte das inúteis "agências reguladoras", agências estas que nunca existiram na época das estatais. Se FHC foi assim, é desnecessário comentar o atual governo e o 171 do Antônio Palocci.

Propostas liberais para a Economia:

1. **Fim das agências reguladoras:** As agências reguladoras foram um embuste tucano para que eles e seus amiguinhos de esquerda pudessem controlar a economia sem que isso parecesse socialismo. As agências criam monopólios criminosos, diminuem a competitividade e a ambição de inovar das empresas e representam um fator certo de aumentos estratosféricos de tarifas.
2. **Desregulamentação geral do ambiente de negócios:** As regulações estatais só deverão existir quando houver dano certo à propriedade alheia. Não cabe aos empresários cuidar de matérias que grupos organizados podem fazer com mais presteza.
3. **Proibição de se manter empresas estatais:** As empresas estatais, além se serem uma fonte de recursos para mensalões da vida, são lentas, modorrentas e incapazes de seguir um rumo normal de competição livre. Pior, são a expressão mais visível do intervencionismo estatal na economia. Todas as estatais devem ser privatizadas e os recursos destas utilizados para compor fundos previdenciários.
4. **Criação de regras constitucionais que permitam livremente a competição entre os estados:** A Constituição federal deve ter um artigo que promova a competição entre os estados, seja no campo dos tributos, seja no campo das leis. Hoje o excesso de intervenção federal nos assuntos estaduais tolhe a competição.
5. **Privatização de rodovias, aeroportos, portos e extinção de todos os impostos relacionados as tais transações:** As rodovias pedagiadas e os portos privatizados estão em condições ótimas de funcionamento, podendo-se comparar com rodovias e portos da América do Norte e Europa. Em compensação, as rodovias, portos e aeroportos estatais parecem que vieram diretamente do Iraque ou do Haiti para o Brasil. A privatização destes irá gerar dinheiro para os governos e melhores serviços para os consumidores. Com o fim de IPVA, CIDE, seguro-obrigatório irá diminuir a carga tributária, fazendo que os consumidores paguem por aquilo que usam apenas.
6. **Fim da atividade reguladora do Banco Central e transferência da responsabilidade sobre títulos públicos para um Tesouro independente:** A função fiscalizadora do Banco Central é incompatível com sua função de banco, ou seja, estamos num círculo vicioso em que a economia é a principal prejudicada. A regulação prudencial dos bancos, incluindo o Banco Central, deve ser feita por um órgão não-estatal composto por representantes dos bancos. A emissão de títulos públicos deve ser feita por um Tesouro independente e usando apenas títulos pré-fixados.
7. **Fim dos impostos indiretos e progressivos:** Os impostos indiretos se transformam instantaneamente em impostos-cascata, penalizando o consumidor, que paga o mesmo imposto várias vezes e sem saber o que realmente está pagando. Também se acabaria com os impostos progressivos, especialmente o de renda, que punem aqueles que trabalham duro e conseguem acumular mais bens. Acabando com o imposto de renda, estaremos ajudando a privacidade individual, já que não precisaremos mais detalhar nossas vidas para o Big Brother chamado Receita Federal.

>>>SEGURANÇA PÚBLICA

No que foi a maior rejeição na história recente da humanidade a um projeto do governo, o referendo de 2005 mostrou que a população brasileira gosta de direitos individuais, gosta de não ser regulada pelo governo, e mostra também que a

solução para a violência não é desarmar o cidadão de bem mas sim punir a bandidagem que age solta sem nenhum medo de serem punidos.

Propostas liberais para a Segurança Pública:

1. **Fim dos Códigos Penal e Processual Penal como jurisdição da União:** Os Códigos Penal e Processual Penal precisam de uma reformulação urgente. Só que esta reformulação deve ser feita pelos estados e não mais pela União, que não tem nem capacidade para controlar as fronteiras, nem capacidade para pagar contas de luz das delegacias de Polícia Federal. Os Códigos Penais dos estados devem com punições severas e adequadas à realidade local, especialmente as punições pecuniárias. Os Códigos de Processo Penal devem ser claros, objetivos, sem aquelas tradicionais chicanas jurídicas que tanto atormentam os tribunais.
2. **Polícia Federal apenas para crimes especiais:** A Polícia Federal deve ser responsável apenas por crimes cuja natureza seja internacional, como tráfico de drogas, de seres humanos, biopirataria, lavagem de dinheiro e crimes sobre assuntos regulados pela União. Para os outros crimes, os chefes de polícias locais e estaduais deverão criar centros de cooperação institucional.
3. **Criação de Polícias municipais e de comarca:** O policiamento ostensivo deve ser realizado por polícias municipais, e nos casos em que os municípios não tenham condições, deve ser criadas as Polícias de Comarca. Polícias estaduais deverão ser usadas em crimes de maior complexidade e que envolvam vários municípios e outros estados. Também cada estado criaria um centro integrado de informações policiais, onde haveria intercâmbio de informações úteis como perfis dos criminosos e vítimas, geoprocessamento de ocorrências, e não dados inúteis sobre pessoas de bem.
4. **Privatização de presídios:** Os presídios devem ser privatizados para que possam melhor abrigar os presos por preços mais baratos, colocando em circulação nas ruas, os policias que fazem o serviço de agentes penitenciários. Cada estado deverá ter uma central de alocação de presos, uma inspetora de prisões e conselhos comunitários prisionais. O mercado de presídios deve ser totalmente desregulado.
5. **Linha dura com o crime e julgamento por júri:** Todas as infrações a lei tem de ser investigadas e levadas a justiça. A falta de julgamentos cria uma sensação de impunidade que só aumenta a criminalidade. Por outro lado, todos os julgamentos penais devem ser feitos por júri, para que os criminosos saibam que eles serão julgados por um dos seus, e não um juiz que pode ser alvo das mais sórdidas chicanas promovidas por advogados de defesa.
6. **Flexibilização da menoridade penal:** Cada estado deve definir a idade de menoridade penal, que servirá inclusive para os crimes federais. Contudo, qualquer pessoa sobre menoridade penal pode ter esse privilégio cassado quando um júri definir que o criminoso menor de idade tem que ser considerado adulto.

>>>RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ultimamente, as relações internacionais do Brasil estão sendo pautadas pelo “Guia de Diplomacia Marxista” editado por Samuel Pinheiro Guimarães, Celso Amorim e o co-ministro do Exterior, Marco Aurélio Garcia. Os únicos que perdem com isso são os brasileiros, que não tem acordos de livre comércio e que são obrigados a serem amiguinhos de ocasião de notórias ditaduras como a cubana e a chinesa.

Propostas liberais para as Relações Internacionais:

1. **Assinar tratados de livre comércio e repensar o Mercosul:** O governo brasileiro deve se empenhar, com unhas e dentes, em conseguir assinar tratados de livre comércio com o NAFTA, União Européia, Tigres Asiáticos e Oceania. Também devemos repensar o papel do Mercosul, que evaporou no ar e serve apenas para que argentinos falidos imponham suas barreiras comerciais contra o Brasil.
2. **Ter o mínimo de decência em conversas multilaterais:** Depois do escandaloso fiasco na cúpula da ONU para a censura na Internet, o Brasil deveria repensar suas posições em temas globais. Vamos dizer sim ao embargo de Cuba, sim as denúncias de violação de direitos humanos em países socialistas e islâmicos, vamos apoiar os Estados Unidos, nem que seja verbalmente, já que a situação das Forças Armadas é decrépita, vamos ser porta-vozes do livre comércio e do liberalismo econômico.
3. **Deixar de lados os amiguinhos:** O Brasil deve colocar em segundo plano países como a Venezuela, Cuba, China, Coréia do Norte, Bolívia e outros notórios países autoritários.
4. **Uma política decente de imigração:** O Brasil deve parar de pedir visto a australianos, americanos, japoneses e canadenses só porque os mesmos, acertadamente, exigem vistos de brasileiros. Não há o menor risco de imigração em massa de canadenses, embora o ministro Márcio Thomaz Bastos ache o contrário. Criação de um Escritório de Imigração e Naturalização, deixando a Polícia Federal apenas com o combate ao crime.
5. **Criação de uma Patrulha de Fronteira:** Deverá ser criada uma Patrulha de Fronteira para patrulhar as fronteiras físicas que o Brasil tem com países da América do Sul. Essa Patrulha deve combater o contrabando, especialmente o em Foz do Iguaçu e de armas, assim como combater a imigração ilegal.

>>>DEFESA NACIONAL

As Forças Armadas sempre foram alvos das mais escandalosas maquinações esquerdistas. Tanto é verdade que a situação atual das Forças são decrépitas e sem perspectivas de melhora, já que recursos para modernização das Forças Armadas são utilizados em programas de caráter populista-assistencialista do governo federal.

Propostas liberais para a Defesa Nacional:

1. **Retomada do investimento em Defesa:** O governo federal deve retomar imediatamente todos os investimentos e programas de renovação das Forças Armadas. Deverá haver cortes em programas não-essenciais para desvio de recursos em favor do Ministério da Defesa.
2. **Fim do serviço militar obrigatório:** Esta sem dúvida é uma das maiores violações ao ideário liberal. Além de ser um custo imbecil e sem nenhuma utilidade prática. Um exército voluntário é muito mais eficiente.
3. **Privatização de funções não-essenciais:** Todas as funções não-essenciais, como hotéis de trânsito, escolas, estatais relacionadas devem ser privatizadas e os recursos reinvestidos nas próprias Forças Armadas.
4. **Combate ao esquerdismo na caserna:** As Forças Armadas não são feitas para abrigar o politicamente correto e outros *offsets* do esquerdismo. O governo liberal fará de tudo para que no Exército, Marinha e Aeronáutica, só se tenha espaço para moral e decência.

>>>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E IMPOSTOS

A burocracia no Brasil é algo que foge dos padrões decentes de incompetência e lentidão. É norma utilizar impostos e burocracia como instrumento de opressão de determinados grupos, em vias de estabelecer uma república socialista no Brasil.
Propostas liberais para a Administração Pública e Impostos:

1. **Aumento de impostos apenas por plebiscitos:** Somente o povo pode decidir sobre aumentos de impostos, já que somos nós que pagamos. Todo aumento de imposto deve ser proposto por no mínimo 10% da população da jurisdição, ser aprovado por mínimo dois terços dos eleitores, e participação mínima de metade do eleitorado.
2. **Terceirização dos serviços:** Todos os serviços que puderem ser terceirizados e desregulados devem ser feitos de tal maneira. A competição entre entes privados diminui os custos e melhora o serviço prestado ao cidadão.
3. **Informatização do sistema:** Os serviços públicos devem todos estar disponível na Internet, reduzindo os custos para o contribuinte e aumentando o conforto deste.
4. **Criação de Ouvidorias e Tribunais Administrativos:** As Ouvidorias deverão ser um canal de reclamação dos serviços públicos prestados, criando assim um ambiente de *accountability* na burocracia pública. Deverá existir

>>>DIREITOS INDIVIDUAIS

Os direitos individuais são negligenciados como nunca no Brasil, como se fosse algo vindo de Marte. Isso só ocorre porque a esquerda não acredita no indivíduo como base de tudo mas em classes ou raças como formador de tudo na Terra.

Propostas liberais para os Direitos Individuais:

1. **Extinção de documentos de identidade:** Os documentos de identidade são a forma mais eficiente de se controlar uma população por meio de rastreamento e cruzamento de todos os dados. Os documentos de identidade são caros, ineficientes e a expressão máxima do autoritarismo estatal.
2. **Definição de regras claras sobre desapropriação:** As desapropriações só poderão ocorrer quando os desapropriados perceberem os benefícios de tal ato. A desapropriação deve ser paga em dinheiro, com valor acima de mercado e só ocorrerá após processo judicial com recurso automático.
3. **Criação de órgãos protetores de privacidade:** Cada ente federativo deverá ter um órgão específico para proteger a privacidade dos cidadãos, tanto nas transações particulares como nas transações públicas. União, estados e municípios deverão ter leis que protejam de forma eficiente a privacidade e o direito de estar só.
4. **Fim das restrições à liberdade de expressão:** Todas as leis que restrinjam a liberdade de expressão devem ser extintas, permitindo o livre trocar de idéias, mesmo que estas possam ser contrárias a grupos ligados a esquerda.

Esta lista pode, e deve, ser aumentada. Com o auxílio de todos poderemos acabar com a República Socialista do Brasil.